

## A PRESENÇA DO OUTRO COMO CONDIÇÃO DE INSTAURAÇÃO E ACESSO AO DOMÍNIO ÉTICO. A ESTRUTURA INTERSUBJETIVA DO AGIR ÉTICO EM LIMA VAZ

### OBJETIVO

É proposta uma complementação de alguns aspectos da filosofia de Lima Vaz. É aprofundada a problemática da intersubjetividade, bem como os conceitos que norteiam essa discussão pela perspectiva vaziana. A saber, é de suma importância a explanação das noções de *reconhecimento* e *consenso*.

Visto que a intersubjetividade se insere como a segunda das categorias de relação dentro do sistema antropológico proposto pelo autor, não há como desconsiderar as questões que norteiam essa discussão. “O que é o homem?” A partir daí são analisados os domínios estrutural e normativo na constituição do indivíduo. Somente assim pode-se alcançar uma compreensão adequada do agir ético em Lima Vaz e perceber suas implicações rumo a uma compreensão não reducionista do fenômeno humano.

### METODOLOGIA

O método de abordagem será prioritariamente de cunho analítico-interpretativo.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Antropologia Filosófica, Lima Vaz faz uma análise da experiência relacional humana analisando os conceitos de reconhecimento (ser), de consenso(essência) e da sociedade(existência). A relação de intersubjetividade só é possível através de *reconhecimento* e *consenso*, noções que são a base do existir humano em sociedade. No momento do reconhecimento de si como sujeito unificado, tendo em vista as relações de estrutura e

sua supressão na dimensão espiritual, o indivíduo, por estar no mundo, se defronta com outras infinitudes intencionais. O reconhecimento recíproco ocorre quando há uma relação do indivíduo com o outro, que é percebido no horizonte do Bem. Por analogia percebe-se o Outro como sendo o mesmo.

*Consenso* é ato intencional que ocorre de imediato, após o *reconhecimento* para que se efetive a comunidade entre o eu e o Outro. *Consenso* se configura como um ato intrinsecamente livre, pois vislumbrar o horizonte do Bem, ou possuir *vontade* ao Bem (essenciais para o *reconhecimento*), são processos contidos na esfera da *liberdade* do indivíduo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da explanação da proposta de Lima Vaz, é possível entrever uma alternativa ao niilismo ético que domina os debates filosóficos na contemporaneidade. O questionamento sobre a presença do *outro* na construção antropológica do indivíduo, permite uma expansão da esfera ética. O acolhimento do *outro*, visto não mais como passível de mera objetificação, mostra-se fundamental para o verdadeiro agir ético.

### REFERÊNCIAS

- LIMA VAZ, H. C. de. Antropologia Filosófica I. São Paulo: Loyola, 2001.
- LIMA VAZ, H. C. de. Antropologia Filosófica II. São Paulo: Loyola, 2016.
- LIMA VAZ, H. C. de. Escritos de Filosofia IV: Introdução à ética filosófica I. São Paulo: Loyola, 1999.
- LIMA VAZ, H. C. de. Escritos de Filosofia IV: Introdução à ética filosófica II. São Paulo: Loyola, 2000